



O EMPREENDEDORISMO COMO ÁREA DE ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO

¹ Thiago Nascimento Moura; ²Hingridy Ferreira Fernandes ; ³ Nathylle Régia de Sousa Caldas; ⁴ Thaynara Duarte do Vale.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Comunicação Oral Online

E-mail dos autores: thiagonm1974@gmail.com¹; hingridyferreira07@gmail.com²; thaynaraduartedovale@gmail.com³; regianathylle@gmail.com⁴

RESUMO

INTRODUÇÃO: O empreendedorismo pode ser estabelecido como a relação entre indivíduos e/ou processos que, unidos, proporcionam a transformação de conceitos em oportunidades, que quando introduzido de forma correta originam a criação de um negócio de sucesso. **OBJETIVO:** Analisar os trabalhos científicos publicados até o momento atual, bem como fazer uma análise reflexiva sobre a importância do empreendedorismo para os enfermeiros. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura com abordagem qualitativa, onde foi realizado uma busca eletrônica nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Google Acadêmico, os quais foram escolhidos dez artigos, compondo assim a amostra da pesquisa. **RESULTADOS:** O empreendedorismo na enfermagem representa um gerador de novas possibilidades empregatícias para a profissão, com vistas para inovação e prestação de serviços de forma autônoma, impactando em uma maior visibilidade e reconhecimento profissional e satisfação financeira. O empreendedorismo na enfermagem vem se tornando, nos últimos anos, uma possibilidade real para inovações no cuidado em saúde e, por conseguinte, ampliação da visibilidade da profissão no sistema de saúde e na sociedade de forma mais ampla. **CONCLUSÃO:** Destarte, após a análise e discussão dos resultados, observou-se que o empreendedorismo na enfermagem é uma área que vem ganhando ascensão e notoriedade nos últimos anos, vindo a aumentar a visibilidade do enfermeiro (a) como profissional autônomo.

Palavras-chave: empreendedorismo; enfermagem; saúde.

1 INTRODUÇÃO

O empreendedorismo pode ser estabelecido como a relação entre indivíduos e/ou processos que, unidos, proporcionam a transformação de conceitos em oportunidades, que quando introduzido de forma correta originam a criação de um negócio de sucesso. O maior incentivo do empreendedor é o crescimento social e econômico, visto que possibilita uma maior geração, distribuição de renda e conhecimento. O empreendedor cria ideias, provoca mudanças, mobiliza recursos, motiva as pessoas e cria riquezas para si e para seus parceiros (PATRIOTA; SANTOS; ROSA, 2018; MELLO; PEREIRA, 2022).



Com os avanços na área da saúde, a enfermagem vem se tornando um setor cada vez mais favorável ao empreendedorismo, pois esses profissionais podem atuar para além dos muros do ambiente hospitalar, e com isso o enfermeiro contribui de modo direto como autor de mudanças e transformações positivas para sua comunidade e seus pacientes. Desse modo, o empreendedorismo se caracteriza pela prática independente de enfermeiros em consultórios, no atendimento de pacientes com feridas, no cuidado domiciliar, na assistência privada nos serviços de obstetrícia, puerpério materno, na área da saúde estética, dentre outros (SANTOS; BOLINA, 2020).

Sendo assim, a enfermagem empreendedora é marcada pela evolução da profissão para com a tecnologia, ciência e inovação dentro de diversos âmbitos de atuação que a saúde possibilita, resultando assim, outros níveis para o desenvolvimento profissional dos enfermeiros. Desse modo, o COFEN (Conselho Federal de Enfermagem) por meio do artigo 568/Resolução 18, concedeu o direito dos profissionais de enfermagem para atuar de forma autônoma (COSTA *et al.*, 2021).

Portanto, o empreendedorismo ajuda a aumentar a evidência da profissão frente à sociedade, por meio da formação de novos setores de atuação, promovendo o crescimento econômico do país e proporcionando a abertura de novos negócios com atividades de enfermagem adequados com as demandas sociais, e também com as carências do mercado de trabalho (MORAIS *et al.*, 2013).

Diante do exposto, surgiu-se o seguinte questionamento: como se dá o empreendedorismo como área de atuação do enfermeiro? Logo, o presente estudo se justifica à medida que compreender o ramo de empreendedorismo como área de atuação do enfermeiro é de grande relevância à medida que esta área representa uma possibilidade de tornar o enfermeiro autônomo, gestor do seu próprio serviço e a conquistar uma maior rentabilidade financeira.

Diante desse contexto, e tendo em vista a importância sobre esse tema, o presente estudo objetivou analisar os trabalhos científicos publicados até o momento atual, bem como fazer uma análise reflexiva sobre a importância do empreendedorismo para os enfermeiros que decidem buscar a autonomia financeira e profissional no campo da saúde, como também contribuir para pesquisas futuras.

2 MÉTODO



Trata-se de uma revisão narrativa da literatura com abordagem qualitativa, pela qual pode-se reunir e avaliar criticamente publicações que analisem de maneira reflexiva a importância do empreendedorismo para os enfermeiros que decidem buscar a autonomia financeira e profissional no campo da saúde, sintetizando assim resultados como base em estudos primários. Consistiu em uma busca eletrônica nas bases de dados *Biblioteca Virtual em Saúde* (BVS) e Google Acadêmico, os quais foram utilizados os seguintes descritores: empreendedorismo, enfermagem e saúde que foram cruzados com o operador booleano *AND*, obtendo 420 estudos.

Foram usados os seguintes critérios de inclusão: Estudos gratuitos, artigos que retratam o empreendedorismo na enfermagem, bem como os artigos publicados na língua portuguesa. Os critérios de exclusão foram: estudos pagos, duplicados, artigos que não se enquadram na temática e estudos em outro idioma. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram lidos na íntegra dez artigos, compondo assim a amostra da pesquisa.

3 RESULTADOS

Os 5 (cinco) estudos selecionados para esta revisão bibliográfica estão expostos no quadro 01 a seguir.

Quadro 1 – Sumarização dos artigos incluídos na Revisão. 2023.

ANO	AUTOR	TÍTULO	METODOLOGIA	OBJETIVO
2022	(ABREU, A. M. M)	O crescimento do Empreendedorismo na Enfermagem no Brasil	Editorial	Contextualizar acerca do empreendedorismo da enfermagem no Brasil
2021	(AMARAL, T. M. O et al)	Raciocínio pedagógico de professores acerca do ensino do empreendedorismo da enfermagem	Estudo quali-quantitativa, fundamentado no método Delphi	Analisar o raciocínio pedagógico de professores sobre o ensino do empreendedorismo na enfermagem.



2020	(ALEXANDRE, N. A; PFAFFENBACH, G)	Práticas Empreendedoras na Enfermagem: Potencialidades e Fragilidades	Revisão integrativa	Realizar uma análise por meio de revisão da literatura sobre as práticas empreendedoras realizadas por enfermeiros.
2017	(SILVA, A. C. P; VALENTE, G. L. C; VALENTE, G. S. C)	O empreendedorismo como uma ferramenta de atuação do enfermeiro	Estudo exploratório	Identificar os aspectos que indicam que o enfermeiro é empreendedor e analisar as tendências empreendedoras dos enfermeiros
2020	(SANTOS, J. L.C; BOLINA, A. F)	Empreendedorismo na enfermagem: uma necessidade para inovações no cuidado em saúde e visibilidade profissional	Editorial	Não informado

Fonte: (Elaborada pelos autores, 2023)

Acerca da metodologia dos artigos selecionados, observou-se que dois artigos desenvolveram uma metodologia do tipo editorial; um artigo desenvolveu uma metodologia de revisão integrativa, um artigo de estudo exploratório e um fundamentado do método-Delph. Dos 5 estudos, 4 deles são de abordagem qualitativa e um de abordagem quali-quantitativa. Desta forma nota-se que há uma variedade de métodos utilizados para pesquisar o tema em questão, havendo a prevalência do método editorial. Quanto ao idioma, todos os estudos foram publicados na língua portuguesa.

4 DISCUSSÃO

Abreu (2022) traz que o empreendedorismo na enfermagem representa um gerador de novas possibilidades empregatícias para a profissão, com vistas para inovação e prestação de serviços de forma autônoma, impactando em uma maior visibilidade e reconhecimento profissional e satisfação financeira. O direito de empreender pelo enfermeiro é respaldado pela Lei do Exercício Profissional (Lei 7.498/86), que assegura a autonomia do enfermeiro, e regulamentado pelas Resoluções 358/19, 568/18 e 606/19 COFEN.



Por sua vez, Amaral (2021) aponta que no Brasil, o enfermeiro e sua autonomia profissional é reconhecida desde o ano de 1946, contudo, apenas por volta de fevereiro do ano de 2018, momento no qual o COFEN realizou a aprovação e disponibilizou das regulamentações acerca dos consultórios de enfermagem e clínicas de enfermagem, por meio da Resolução nº 0568/2018, que o empreendedorismo da enfermagem no Brasil entrou em ascensão. A referida norma estabelece marcos importantes para assegurar a qualidade do serviço de enfermagem prestado, além de regulamentar a ação autônoma do enfermeiro, ampliando o atendimento à clientela no âmbito individual, coletivo e domiciliar.

Alexandre e Pfaffenbach (2020) abordam sobre os fatores motivadores que estimulam os enfermeiros a quererem, cada vez mais, seguirem na área do empreendedorismo, dentre eles, destacam-se: melhor retorno financeiro; melhores condições de trabalho; visibilidade profissional e autonomia no exercício profissional.

Silva, Valente e Valente (2017) destaca que o empreendedorismo na enfermagem representa uma boa opção de seguimento de carreira, uma vez que proporciona ao enfermeiro que ele possa vender seus serviços de forma geral e a inovar sua ação em qualquer cenário de atuação renovando o “ser” enfermeiro e a visão desse profissional em sua sociedade, desassociando a imagem do enfermeiro a mero servidor hospitalar, a mercê dos profissionais médicos.

Nesse sentido, Santos e Bolina (2020) afirmam que o empreendedorismo na enfermagem vem se tornando, nos últimos anos, uma possibilidade real para inovações no cuidado em saúde e, por conseguinte, ampliação da visibilidade da profissão no sistema de saúde e na sociedade de forma mais ampla também.

5 CONCLUSÃO

Destarte, após a análise e discussão dos resultados, observou-se que o empreendedorismo na enfermagem é uma área que vem ganhando ascensão e notoriedade nos últimos anos, vindo a aumentar a visibilidade do enfermeiro (a) como profissional autônomo.



Com isso, este ramo tem tornado desejo de muitos enfermeiros no Brasil, a medida em que os garante uma maior autonomia para a realização do exercício profissional, assim como maior retorno financeiro e melhores condições de trabalho, uma vez que o enfermeiro empreendedor consegue adequar seus horários de serviços ao tempo e disponibilidade dentro da sua rotina.

Contudo, para que o empreendedorismo na enfermagem cresça cada vez mais, é necessário o apoio do COFEN, no sentido de dispor sobre as regulamentações de forma clara acerca, assim como viabilizar as informações de como se dá processo da construção de clínicas e consultórios de enfermagem, incentivando os enfermeiros a verem o empreendedorismo como uma verdadeira área de seguimento da enfermagem.

REFERÊNCIAS

- ABREU, A. M. O crescimento do Empreendedorismo na Enfermagem no Brasil. **Revista Nursing**, 2022.
- AMARAL, T.M.O et al. Raciocínio pedagógico de professores acerca do ensino do empreendedorismo na enfermagem. **Rev Norte Mineira de enferm**. P. 1-12. 2021.
- ALEXANDRE, N. A; PFAFFENBAC, G. Práticas Empreendedoras na Enfermagem: Potencialidades e Fragilidades. **Revista de Trabalhos Acadêmicos da FAM**, v.6,n. 1,2021.
- COLICHI, R. M. B; LIMA, S. A. M. Empreendedorismo na enfermagem: comparação com outras profissões da saúde. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, 2018.
- COSTA, J. M. A. *et al.* Enfermagem e empreendedorismo: uma revisão integrativa / nursing and entrepreneurship. **Brazilian Journal Of Health Review**. 2021.
- MELLO, E; PEREIRA, R. V. **O Empreendedor E Os Empreendimentos Na Área Da Estética Na Cidade De São Paulo**. Faculdade Método de São Paulo, 2022.
- MORAIS, J. A. *et al.* Práticas de enfermagem empreendedoras e autônomas. **Cogitare Enfermagem**. 2013.
- PATRIOTA, L. L; SANTOS, J. L; ROSA, R. F. N. A Importância Do Empreendedorismo Para O Profissional Enfermeiro. **Revista Científica da FASETE**, 2018.
- SILVA, A. C. P; VALENTE, G. L. C; VALENTE, G. S. C. O empreendedorismo como uma ferramenta de atuação do enfermeiro. **Rev enferm UFPE**. 2017.
- SANTOS, J. L; BOLINA, A. Empreendedorismo na Enfermagem: uma necessidade para inovações no cuidado em saúde e visibilidade profissional. **Enfermagem em Foco**, 2020.